



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite Atópica Em Crianças: Temos Muito A Aprender

Autores: POLYANA DE OLIVEIRA SANTANA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); ANA CAROLINA FRANCO CABRAL (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); GLÁUCIA NAVES SILVA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); NATÁLIA DA SILVA ARAÚJO BORGES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA); HELOISA YUKIE ARAKE SHIRATORI (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)

Resumo: **Objetivos:** Realizar uma revisão bibliográfica sobre a Dermatite Atópica em crianças. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos científicos da base de dados Scielo encontrados mediante utilização da palavra-chave “dermatite atópica” utilizando-se como filtro de busca artigos dos últimos cinco anos, resultando em 32 artigos que tiveram os resumos analisados. Consideraram-se, ao final, 4 artigos relevantes para o trabalho. **Resultados:** Um estudo realizado na Universidade Federal de São Paulo relacionou Molusco Contagioso e Dermatite Atópica, concluindo-se que o número de áreas do corpo afetadas pelo molusco foi maior entre os pacientes com DA. Outro estudo publicado nos anais brasileiros de dermatologia demonstrou que a ocorrência de alergia alimentar é mais prevalente em pacientes com DA, mostrando ainda, que essa relação é comum em lactentes. Outro artigo, escrito em Porto Alegre, analisou a relação entre aleitamento materno e DA; existem alguns estudos que apontam a amamentação como fator protetor contra a DA, outros, no entanto, não confirmam esse efeito ou sugerem ainda, que a amamentação favoreça o surgimento da DA. Uma revisão de literatura analisou a relação entre DA e vitamina D, demonstrando que a hipovitaminose D é comum em pacientes com DA. Os níveis séricos de vitamina D, além disso, mostraram-se maiores em pacientes com DA leve se comparados com formas moderadas e graves da doença. Percebeu-se também que a vitamina D controla a resposta inflamatória local e diminui a ocorrência de infecções em pacientes com Dermatite Atópica. **Conclusão:** A compreensão da DA apresenta contradições e poucos avanços nos últimos anos. Do presente estudo, constata-se a relação entre DA e outros distúrbios dermatológicos e imunológicos. Em relação a amamentação, os recursos bibliográficos não trazem uma conclusão clara a respeito do assunto, evidenciando-se a necessidade de novas pesquisas. A vitamina D representa uma oportunidade de melhor compreensão da DA, possibilitando-se, assim, novas abordagens de tratamento.